

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

Início 8 de Maio 2023

DISCIPLINA: HS974 C	NOME: Tópicos Concentrados em Antropologia. Consanguinidade, aliança e responsabilidade: antropologia de conflitos contemporâneos.				
Docentes: Dra. Adriana María Villalón- Prof Dr, Omar Ribeiro Thomaz. (programa a ser modificado)					
Horas Semanais 4					
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
7		2		75%	
Ementa: O mundo contemporâneo é atravessado por conflitos violentos gerados por ações estatais (e/ou militares/policiais) e civis (grupos armados e simpatizantes, etc), em tempos de guerra e em tempos de paz. Há conflitos que provocam guerras internas, assassinatos, perseguições, estigmatização, rumores, silêncios, acusações infundadas, etc. que acabam por gerar experiências difíceis e de sofrimento para as populações envolvidas. Políticas protocolares de reconstrução local envolvem debates governamentais, aprovação de leis, decisões judiciais, identificação de vítimas e responsáveis, tipos de reparação, e um sem fim de situações derivadas não atendidas. É assim que, em espaços nacionais com histórias de confrontação e/ou violência política interna, mesmo muito tempo após a cessação oficial dos conflitos, reconfigurações e rupturas trazem à luz outras figuras de responsabilidade e sofrimento, anteriormente negadas ou ignoradas por mecanismos centrados no naturalizado par vítima-algoz. Assim, processos em curso destinados a gerir coexistências conflitivas são mais uma vez tensionados, e se abrem espaços que dão lugar a outras violências e outros afetados, novas vítimas, novos perpetradores ou novos outsiders (<i>rendidos</i> no Peru, familiares de <i>nazistas</i> , <i>retornados</i> em Moçambique, <i>filhos de brancos</i> no post apartheid, <i>arrepentidos</i> na Espanha, <i>desobedientes</i> na Argentina, <i>desmobilizados</i> na Colômbia, etc.). Neste curso, e a partir de noções tais como consanguinidade, aliança e responsabilidade procuraremos pensar divisões sociais locais, bem como tensões que envolvem parentes, amigos, vizinhos, entre outras categorias de proximidade, a perpetradores e outras figuras de ação ou responsabilidade. Interessa abordar tanto problemáticas de transmissão de memórias, de lealdades familiares, de alianças e responsabilidades diferentes das figuras de tensão mais óbvias, como estigmatização das populações vitimizadas e a participação da população civil na tolerância de processos nos quais narrativas e percepções locais contribuem para criar "inimigos internos" e sentido em sua eliminação, assédio, marginalização. A questão das responsabilidades é um eixo que atravessa o complexo tecido de relações de poder, estratégias e princípios de inclusão e exclusão que percorrem nossas sociedades e instituições.					
Bibliografia será colocada proximamente:					
Dinâmica: A dinâmica dos encontros se dará a partir da participação geral e do debate sobre os núcleos conceituais abordados nas leituras, alternando-se aulas expositivas, discussões e seminários-oficinas. Avaliação: A avaliação vai considerar: a participação em sala de aula (isso exige a leitura dos textos e presença), apresentação de textos e resenha crítica de três textos, que será apresentado durante o curso).					